

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governador do Estado de Sergipe

Belivaldo Chagas Silva

Vice-governadora

Eliane Aquino Custodio

Secretária de Estado da Saúde

Mércia Simone Feitos de Souza

Superintendente Executivo

Walter Gomes Pinheiro Júnior

Diretor de Vigilância em Saúde

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Gerência de Endemias

Sidney Lourdes César Souza Sá

Grupo Técnico

José Oliveira dos Santos

Mikaelle Palumaky Santos Silva

Controle Vetorial

José Eraldo Santana Fontes

Elaboração

Diretoria de Vigilância em Saúde

Revisão e Editoração

Centro de Informações e Decisões

Estratégicas em Saúde –

CIDES/DIPLAN

APRESENTAÇÃO

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos relacionados aos casos notificados e confirmados das arboviroses transmitidas pelo *Aedes*, bem como divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico das arboviroses no estado, com a finalidade de orientar ações de vigilância, prevenção e controle.

As informações sobre dengue, chikungunya e zika apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 27 (02/01/2022 a 09/07/2022), disponíveis no Sinan Online e Sinan Net, com os dados exportados em 04 e 12 de julho de 2022.

Para esta avaliação foram utilizados os seguintes conceitos epidemiológicos:

- **Caso notificado** – todo aquele que atende aos critérios de notificação de caso suspeito, e que foi notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- **Caso confirmado** – todo aquele que foi confirmado pelos critérios preconizados (laboratorial ou clínico-laboratorial).
- **Caso descartado** – todo aquele que após a investigação foi descartado.
- **Casos prováveis** – todos os casos notificados, que não foram descartados, isto é, os casos confirmados mais os casos em investigação.

Para algumas análises utilizamos os casos prováveis com o objetivo de minimizar possível subestimação de casos que estão aguardando exames ou encerramento no banco de dados.

1. MONITORAMENTO DOS CASOS DAS ARBOVIROSES

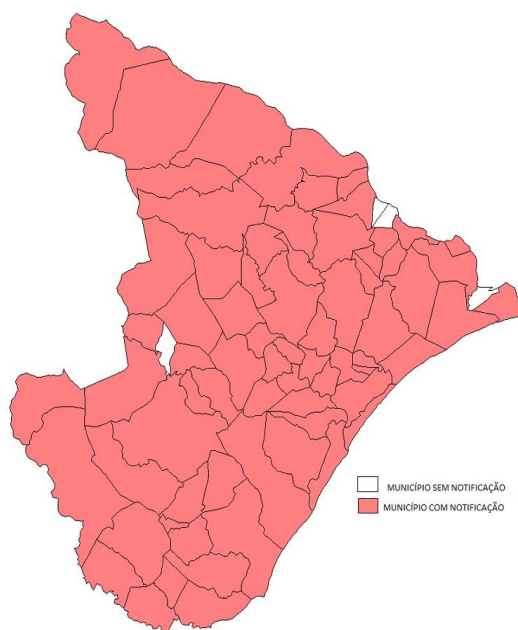
A Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe, através da Diretoria de Vigilância em Saúde, por meio da Gerência de Endemias realiza o monitoramento sistemático dos casos de arboviroses utilizando a Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) e o Diagrama de Controle da Dengue para o desenvolvimento das ações relacionadas à vigilância e controle vetorial, e organização dos serviços conforme as orientações contidas no Plano de Contingência para enfrentamento das Arboviroses no Estado. Além disso, é realizado o acompanhamento da positividade de exames laboratoriais por meio do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), para direcionamento da pesquisa viral.

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN Online/Net).

Na avaliação da incidência de casos prováveis de arboviroses até a semana epidemiológica 27/2022, nota-se que **94,7% (71/75)** municípios registraram casos, dentre estes Gracho Cardoso, Simão Dias e Moita Bonita possuem as mais altas taxas de incidência. Dos 75 municípios, **4(5,3%)** não possuem registro de casos suspeitos (**Figura 1**).

Figura 1. Casos prováveis das arboviroses até a SE 27. Sergipe, 2022*



Fonte: SES/DVS/Sinan. *Dados exportados em 04/07/2022 e 12/07/2022, sujeitos a alterações.

A **tabela 1 e 2** vem apresentar as variações ocorridas nas notificações de casos das três arboviroses, fazendo um comparativo entre 2021 e 2022, no mesmo período analisado. Observa-se um aumento nos casos notificados como nos prováveis das três arboviroses.

Tabela 1- Número de casos prováveis com percentual de variação e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 27. Sergipe, 2021 e 2022.

Arboviroses	Casos Notificados (n)			Casos Prováveis (n)			Incidência (/100 mil)	
	2021	2022	Variação (%)	2021	2022	Variação (%)	2021	2022
Dengue	1.458	5.824	299,4	239	3.358	1.305	10,4	146
Chikungunya	1.898	3.878	104,3	1.009	2.427	140,5	43,9	105,6
Zika	173	700	304,6	73	106	45,2	3,2	4,6

Fonte: SES/DVS/Sinan Online e Sinan Net. *Dados exportados em 04/07/2022 e 12/07/2022, sujeitos a alterações.

No período analisado, em 2022, já foram confirmados **1.094 casos** de Dengue. A Febre do Chikungunya com confirmação de **1.534 casos**. Em relação a Zika Vírus, observa-se uma queda nos casos confirmados (**43 casos**) em relação ao ano passado.

Tabela 2- Número de casos confirmados com percentual de variação de Dengue, Chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica 26. Sergipe, 2021 e 2022.

Arboviroses	Casos Confirmados (n)		
	2021	2022	Variação (%)
Dengue	238	1.094	359,7
Chikungunya	1.008	1.534	52,2
Zika	69	43	-37,6

Fonte: SES/DVS/Sinan Online e Sinan Net. *Dados exportados em 04/07/2022 e 12/07/2022, sujeitos a alterações

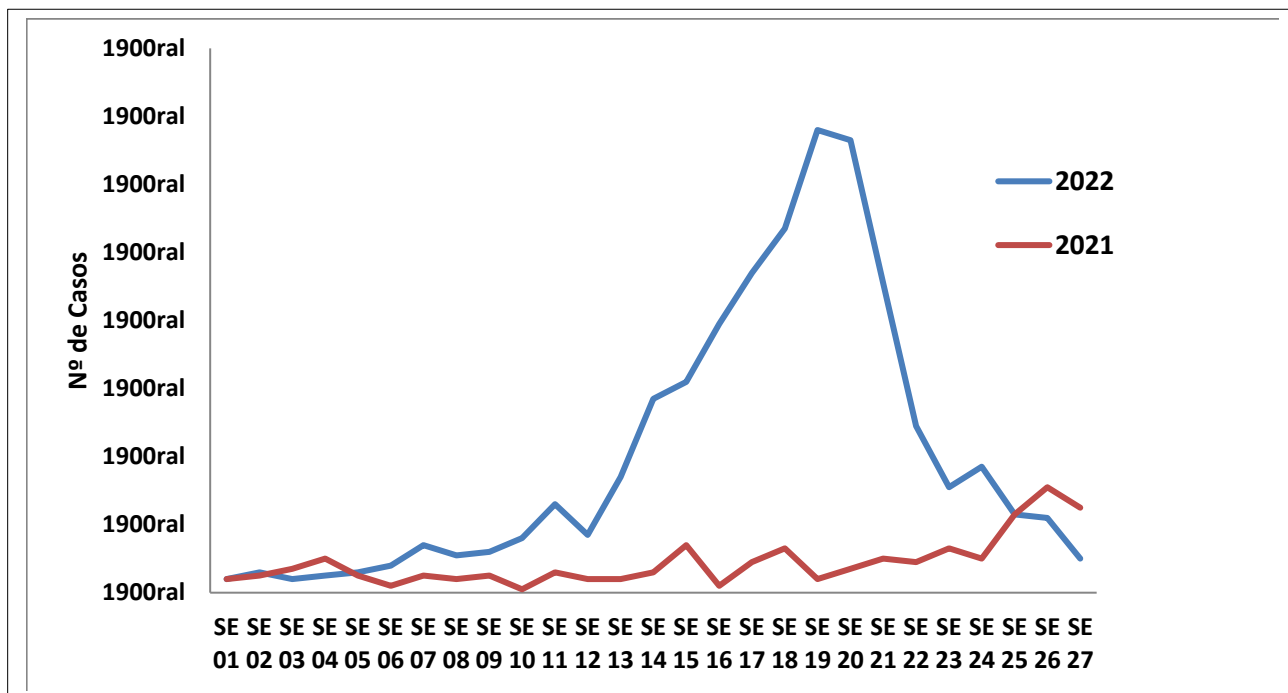
2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

No ano de 2022, da 1ª a 27ª semana Epidemiológica (02/01/2022 a 09/07/2022), foram notificados **5.824** casos suspeito de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Online. Dos casos notificados, **18,8% (1.094/5.824)** foram confirmados, **42,3% (2.461/5.824)** foram descartados e **38,9% (2.269/5.824)** encontra-se em investigação.

Dos casos confirmados de dengue os grupos etários mais acometidos foram adultos jovens de **20 a 34 anos** de idade que representa (**23,2%**) dos casos, seguido do grupo adultos de **35 a 49 anos** (**18,7%**) dos casos. Quanto ao sexo, o feminino representa **53,6%** e o masculino **46,4%**.

Quando comparamos 2021 com 2022 até a presente semana analisada, observamos que nos dois anos a maior concentração de casos confirmados ocorreram entre as SE 15 e 18, correspondendo aos meses de abril e maio.

Figura 2. Evolução dos casos confirmados de DENGUE por semana epidemiológica (SE 01 à 27 correspondentes ao ano de 2021 e 2022).



Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 12/07/2022, sujeitos a alterações

Os casos confirmados de dengue estão distribuídos em **70,7% (53/75)** dos municípios sergipanos (**Tabela 3**). Do total de casos confirmados por Dengue, **68** foi dengue com sinais de alarme e **11** de dengue grave. Até a semana epidemiológica 27/2022, foram confirmados sete (7) óbitos pelo agravo dengue, sendo um nos seguintes municípios: Aracaju, Areia Branca, Canindé de São Francisco, Itabaianinha, Nossa Senhora do Socorro, Riachuelo, São Cristóvão. Nesse mesmo período no ano de 2021 não houve óbito por Dengue.

Tabela 3- Casos confirmados de Dengue por classificação final até a SE 27. Sergipe, 2022.

Mun Resid SE	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Total
280030 Aracaju	439	55	5	499
280040 Arauá	7	0	0	7
280050 Areia Branca	16	0	0	16
280060 Barra dos Coqueiros	28	0	1	29
280067 Boquim	2	0	0	2

280100 Campo do Brito	4	0	0	4
280110 Canhoba	1	0	0	1
280120 Canindé de São Francisco	5	0	1	6
280140 Carira	16	0	0	16
280150 Carmópolis	2	0	0	2
280170 Cristinápolis	3	0	0	3
280190 Cumbe	4	0	0	4
280200 Divina Pastora	5	0	0	5
280210 Estância	14	0	0	14
280220 Feira Nova	1	0	0	1
280230 Frei Paulo	1	0	0	1
280240 Gararu	4	0	0	4
280250 General Maynard	3	0	0	3
280260 Gracho Cardoso	3	0	0	3
280280 Indiaroba	1	0	0	1
280290 Itabaiana	3	2	0	5
280300 Itabaianinha	20	0	1	21
280310 Itabi	1	0	0	1
280320 Itaporanga d'Ajuda	9	0	0	9
280340 Japoatã	2	0	0	2
280350 Lagarto	35	1	0	36
280360 Laranjeiras	12	0	0	12
280390 Malhador	14	0	0	14
280400 Maruim	2	0	0	2
280410 Moita Bonita	3	0	0	3
280440 Neópolis	6	0	0	6
280445 Nossa Senhora Aparecida	1	0	0	1
280450 Nossa Senhora da Glória	15	1	1	17
280460 Nossa Senhora das Dores	2	0	0	2
280480 Nossa Senhora do Socorro	182	4	1	187
280510 Pedrinhas	1	0	0	1
280530 Pirambu	1	0	0	1
280540 Poço Redondo	1	0	0	1
280550 Poço Verde	1	1	0	2
280570 Propriá	2	1	0	3
280580 Riachão do Dantas	1	0	0	1
280590 Riachuelo	3	0	0	3
280610 Rosário do Catete	1	0	0	1
280620 Salgado	11	0	0	11
280630 Santa Luzia do Itanhy	17	0	0	17
280640 Santana do São Francisco	1	0	0	1
280670 São Cristóvão	67	2	1	70
280680 São Domingos	8	0	0	8
280690 São Francisco	1	0	0	1
280710 Simão Dias	20	0	0	20

280720 Siriri	1	0	0	1
280740 Tobias Barreto	1	0	0	1
280760 Umbaúba	11	1	0	12
Total	1.015	68	11	1.094

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 12/07/2022, sujeitos a alterações

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO CHIKUNGUNYA

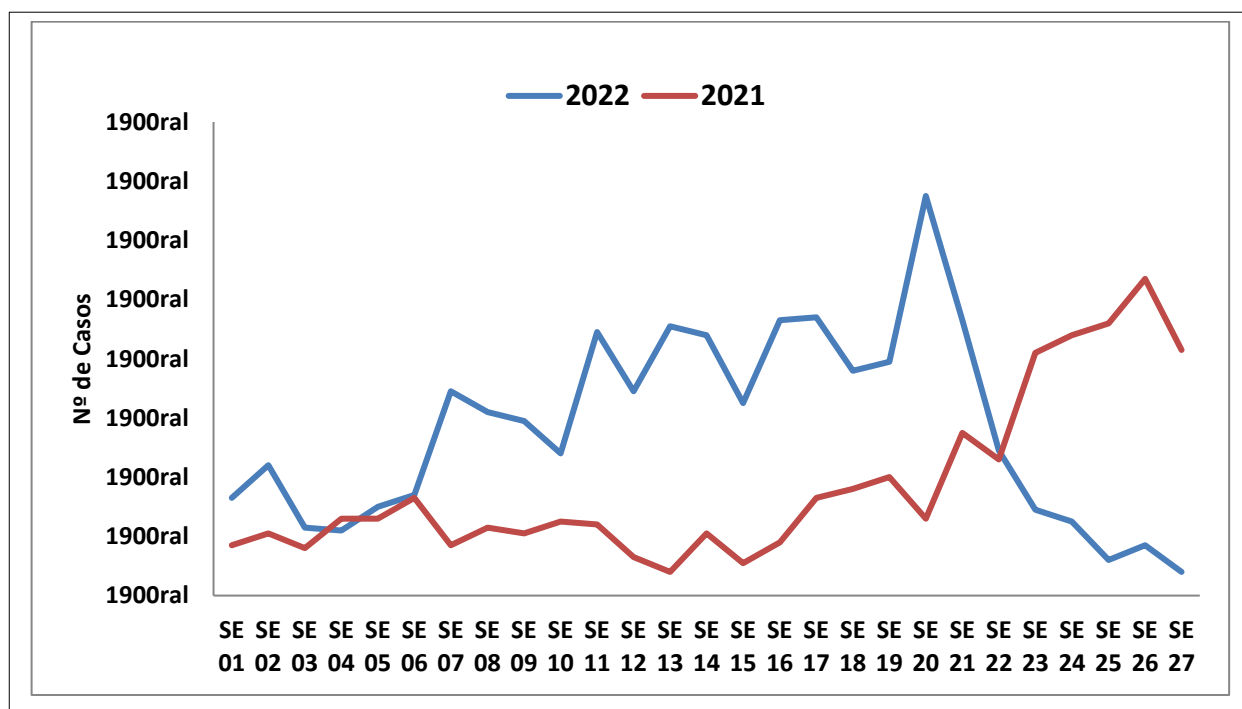
Analizando os casos de chikungunya, até a SE 27/2022, foram notificados **3.878** casos suspeitos da doença em **89,3%(67/75)** municípios sergipanos. Do total de casos, **39,6% (1.534/3.878)** foram confirmados, **37,4%(1.451/3.878)** foram descartados e **23%(893/3.878)** em investigação.

Os casos confirmados predominam na faixa etária de **35 a 49 anos (25,9%)** e no sexo feminino (**61,7%**).

Na semana epidemiológica 18(01/05/2022 à 07/05/2022), foi registrado um óbito por Chikungunya, no município de Lagarto.

Quando comparamos 2022 com 2021, observamos que, em 2022, a maior concentração de casos confirmados ocorreu na semana epidemiológica 20, e em 2021, na SE 23 (**Figura 3**).

Figura 3. Evolução dos casos confirmados de CHIKUNGUNYA por semana epidemiológica (02/01/2022 a 09/07/2022).



Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 12/07/2022, sujeitos a alterações

Tabela 4- Casos prováveis e incidência de Chikungunya (/100mil hab.), por município de residência até a SE 27. Sergipe, 2022.

Mun Resid SE	Casos Prováveis 2022	Pop Estimada IBGE	Incidência (casos por 100 mil hab)
280010 Amparo de São Francisco	0	2374	0
280020 Aquidabã	2	21563	9,3
280030 Aracaju	503	657013	76,6
280040 Arauá	69	10056	686,2
280050 Areia Branca	7	18542	37,8
280060 Barra dos Coqueiros	136	30407	447,3
280067 Boquim	4	26816	14,9
280070 Brejo Grande	0	8309	0
280100 Campo do Brito	1	18109	5,5
280110 Canhoba	0	4008	0
280120 Canindé de São Francisco	6	29900	20,1
280130 Capela	6	34213	17,5
280140 Carira	3	22082	13,6
280150 Carmópolis	0	16634	0
280160 Cedro de São João	4	5897	67,8
280170 Cristinápolis	1	17874	5,6
280190 Cumbe	21	3987	526,7
280200 Divina Pastora	2	5138	38,9
280210 Estância	93	69184	134,4
280220 Feira Nova	0	5584	0
280230 Frei Paulo	0	15421	0
280240 Gararu	13	11604	112
280250 General Maynard	3	3346	89,7
280260 Gracho Cardoso	37	5818	636
280270 Ilha das Flores	1	8520	11,7
280280 Indiaroba	11	17957	61,3
280290 Itabaiana	7	95427	7,3
280300 Itabaianinha	169	41928	403,1
280310 Itabi	2	4903	40,8
280320 Itaporanga d'Ajuda	2	34356	5,8
280330 Japaratuba	6	18743	32
280340 Japoatã	1	13434	7,4
280350 Lagarto	299	104408	286,4
280360 Laranjeiras	0	29826	0
280370 Macambira	1	6919	14,5
280380 Malhada dos Bois	1	3682	27,2
280390 Malhador	26	12618	206,1
280400 Maruim	0	17213	0
280410 Moita Bonita	71	11335	626,4
280420 Monte Alegre de Sergipe	4	15031	26,6

280430 Muribeca	1	7625	13,1
280440 Neópolis	18	18719	96,2
280445 Nossa Senhora Aparecida	0	8796	0
280450 Nossa Senhora da Glória	10	36924	27,1
280460 Nossa Senhora das Dores	21	26629	78,9
280470 Nossa Senhora de Lourdes	10	6483	154,2
280480 Nossa Senhora do Socorro	106	183628	57,7
280490 Pacatuba	1	14428	6,9
280500 Pedra Mole	0	3261	0
280510 Pedrinhas	3	9602	31,2
280520 Pinhão	1	6576	15,2
280530 Pirambu	2	9280	21,6
280540 Poço Redondo	18	34775	51,8
280550 Poço Verde	6	23728	25,3
280560 Porto da Folha	5	28596	17,5
280570 Propriá	0	29626	0
280580 Riachão do Dantas	14	19805	70,7
280590 Riachuelo	1	10213	9,8
280600 Ribeirópolis	14	18652	75,1
280610 Rosário do Catete	1	10855	9,2
280620 Salgado	5	19998	25
280630 Santa Luzia do Itanhy	20	14035	142,5
280640 Santana do São Francisco	0	7780	0
280650 Santa Rosa de Lima	22	3913	562,2
280660 Santo Amaro das Brotas	4	12102	33,1
280670 São Cristóvão	181	90072	201
280680 São Domingos	4	11137	35,9
280690 São Francisco	1	3724	26,9
280700 São Miguel do Aleixo	0	3930	0
280710 Simão Dias	351	40484	867
280720 Siriri	1	8893	11,2
280730 Telha	0	3227	0
280740 Tobias Barreto	12	52191	23
280750 Tomar do Geru	3	13536	22,2
280760 Umbaúba	79	25294	312,3
Total	2.427	2.298.696	105,6

Fonte: SES/DVS/Sinan.Online *Dados exportados em 12/07/2022, sujeitos a alterações
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 2019).

4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DE ZIKA

Em relação a **Zika**, até a SE 26/2022 foram notificados **700** casos. No momento foram confirmados **43** casos e nenhum óbito pela doença.

Tabela 5- Casos notificados e confirmados de Zika por município de residência até a SE 26. Sergipe, 2022.

Mun Resid SE	Notificados	Confirmado s
280020 Aquidabã	3	0
280030 Aracaju	24	5
280060 Barra dos Coqueiros	35	2
280067 Boquim	4	1
280120 Canindé de São Francisco	1	0
280130 Capela	3	0
280160 Cedro de São João	3	0
280190 Cumbe	31	1
280210 Estância	4	1
280300 Itabaianinha	2	2
280340 Japoatã	2	0
280350 Lagarto	454	15
280420 Monte Alegre de Sergipe	10	0
280440 Neópolis	21	2
280480 Nossa Senhora do Socorro	2	2
280520 Pinhão	2	0
280540 Poço Redondo	1	0
280670 São Cristóvão	10	7
280710 Simão Dias	79	1
280740 Tobias Barreto	5	0
280760 Umbaúba	4	4
Total	700	43

Fonte: SES/DVS/Sinan Net. *Dados exportados em 04/07/2022, sujeitos a alterações

5. VIGILANCIA ENTOMOLÓGICA

A **Tabela 7** mostra resultado do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2022 realizado pelos municípios. No período em análise, foram realizados quatro levantamentos, apresentando o seguinte cenário: no LIRAA realizado em **janeiro/2022**, **32% (24/75)** dos municípios apresentaram índice satisfatório, em situação de média infestação estão **57,3%(43/75)** dos municípios, **8% (06/75)** dos municípios apresentaram índice de alta infestação para *Aedes aegypti*. Apenas **2,7%(02/75)** dos municípios ficaram sem realizar o primeiro LIRAA do ano de 2022.

Já no *segundo LIRAa(2022)* realizado em **março/2022**, observa-se os seguintes resultados: **26,6% (20/75)** tiveram índices satisfatórios, **65,3%(49/75)** dos municípios com índices que os classifica em médio risco, **6,7%(5/75)** dos municípios em alto risco e **1,3%(1/75)** dos municípios não realizaram o LIRAa.

No *terceiro LIRAa(2022)* realizado em **maio/2022**, observa-se os seguintes resultados: **17,3% (13/75)** tiveram índices satisfatórios, **61,4%(46/75)** dos municípios com índices que os classifica em médio risco, **21,3%(16/75)** dos municípios em alto risco.

Já no *4º levantamento LIRAa(2022)* realizado em **julho/2022**, **16% (12/75)** dos municípios apresentaram índice satisfatório, em situação de média infestação estão **68%(51/75)** dos municípios, **16% (12/75)** dos municípios apresentaram índice de alta infestação para *Aedes aegypti*.

Tabela 7 - Demonstrativo do Resultado do 1º, 2º, 3º e 4º Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAa)/Levantamento de Índice Amostral do *Aedes aegypti* (LIA). 2022.

Município	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo
	IIP	IIP	IIP	IIP
280010 Amparo de São Francisco	0	0	0	0,0
280020 Aquidabã	1,8	0,9	0,6	0,8
280030 Aracaju	N.R.	N.R.	2,3	2,3
280040 Arauá	0,5	3,4	3,3	0,9
280050 Areia Branca	5,1	3,1	3,4	5,6
280060 Barra dos Coqueiros	2	3,1	3,7	3,4
280067 Boquim	1,2	0,8	1,7	2,7
280070 Brejo Grande	0,3	0	0,3	1,0
280100 Campo do Brito	1,2	1,7	2,3	1,7
280110 Canhoba	0	0,3	0,6	0,7
280120 Canindé de São Francisco	0,3	0,4	0	0,0
280130 Capela	1,7	3,5	4,1	3,6
280140 Carira	2,7	2,4	4,7	2,7
280150 Carmópolis	0,4	3,3	2,2	2,0
280160 Cedro de São João	0,5	1,5	2,8	4,1
280170 Cristinápolis	0,7	1,4	1,9	3,2
280190 Cumbe	2,8	2,8	4,6	2,5
280200 Divina Pastora	0,5	1,1	0,8	0,8
280210 Estância	0,5	0,9	1,9	1,4
280220 Feira Nova	1,6	1,4	1,9	2,3
280230 Frei Paulo	0,6	0,6	1,5	1,1
280240 Gararu	0,3	0,8	1	1,8

280250 General Maynard	0,8	2,7	3	3,0
280260 Gracho Cardoso	1,3	2,3	2,4	2,4
280270 Ilha das Flores	0,7	0	1,1	0,9
280280 Indiaroba	0,4	0	0	0,0
280290 Itabaiana	3,8	3,3	5,6	5,7
280300 Itabaianinha	2,8	6,8	4,2	3,0
280310 Itabi	3,1	1	5,7	3,0
280320 Itaporanga d'Ajuda	1,4	1	1,3	2,4
280330 Japarutuba	1,5	0,2	1,1	1,4
280340 Japoatã	5	2,2	5	5,2
280350 Lagarto	2,4	3	3,6	1,7
280360 Laranjeiras	2,8	2,4	2,9	3,6
280370 Macambira	2,3	3,9	0,8	0,5
280380 Malhada dos Bois	2,5	1,2	1,7	5,2
280390 Malhador	2,9	4,9	3,1	2,0
280400 Maruim	2,2	4,5	4,5	5,1
280410 Moita Bonita	3,8	2,1	4,4	3,9
280420 Monte Alegre de Sergipe	1,9	1,8	2,8	1,1
280430 Muribeca	0,5	1,1	2,8	2,5
280440 Neópolis	0	0	1,5	1,3
280445 Nossa Senhora Aparecida	2,8	2,5	2,2	1,1
280450 Nossa Senhora da Glória	4,3	4,3	7,2	6,8
280460 Nossa Senhora das Dores	1,3	1,7	3,8	5,0
280470 Nossa Senhora de Lourdes	1,9	1,4	2,1	1,6
280480 Nossa Senhora do Socorro	0,5	0,5	0,3	0,5
280490 Pacatuba	0	2,2	4,2	2,2
280500 Pedra Mole	0,8	1,2	2,1	2,4
280510 Pedrinhas	1,6	1,2	0,8	3,6
280520 Pinhão	2	3,1	2,9	3,6
280530 Pirambu	0	1,2	1,1	1,0
280540 Poço Redondo	1,9	1,3	1,8	1,9
280550 Poço Verde	1,9	0,5	1,8	1,2
280560 Porto da Folha	1,2	1,8	4,2	3,2
280570 Propriá	1,3	0,6	1,6	1,7
280580 Riachão do Dantas	2,7	2,6	3,2	1,8
280590 Riachuelo	1,1	0,9	0,4	0,5
280600 Ribeirópolis	1,5	1,2	3,5	1,1
280610 Rosário do Catete	2	2	2,1	3,7
280620 Salgado	5,1	1,4	3	3,4
280630 Santa Luzia do Itanhý	1,8	1,2	2,1	1,5
280640 Santana do São Francisco	0,8	0,8	2,5	4,8
280650 Santa Rosa de Lima	0	0,5	0,8	1,1
280660 Santo Amaro das Brotas	1,7	1,3	4,2	2,5

280670 São Cristóvão	0,5	1	1,3	1,2
280680 São Domingos	4,1	2,9	4,8	7,6
280690 São Francisco	1,5	1,8	1,2	3,3
280700 São Miguel do Aleixo	1,6	1,9	1,8	1,6
280710 Simão Dias	5,1	6,2	11,1	8,3
280720 Siriri	2,2	1,6	4,6	5,0
280730 Telha	1,1	0	0	0,8
280740 Tobias Barreto	2,4	2	2,3	2,4
280750 Tomar do Geru	2,6	1,1	2,1	1,2
280760 Umbaúba	N.R.	1,1	1,7	1,1

Fonte: LIRA. Base de dados: 12/05/2022

SVS/DIGES e CGPNC: **IIP <= 0,9** ; **1 <= IIP <= 3,9** ; **IIP >= 4** (N.R. = não realizou)

LEGENDA

Baixo risco	Médio	Alto risco	N.R.
--------------------	--------------	-------------------	------

6. RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- Detectar precocemente e notificar casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika.
- Qualificar as notificações de arboviroses e o encerramento oportuno dos casos.
- Solicitar, quando possível a sorotipagem para identificação da circulação de novos sorotipos.
- Investigar 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses.
- Desenvolver ações de mobilização junto à população.
- Realizar adequadamente a classificação de risco dos casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika e proceder com o manejo clínico.

7. AÇÕES ESTARÉGICAS

- Monitorar o Plano de Contingência Estadual das doenças transmitidas pelo *Aedes*.
- Divulgar mensal o informe epidemiológico das arboviroses.
- Continuar com a pesquisa por ovitrampa como ferramenta de monitoramento do *Aedes aegypti*.
- Intensificação ações educativas com o uso da campanha publicitária nas redes sociais e mídia e do material gráfico para mobilização social nas escolas, junto à população e nas visitas domiciliares.
- Fortalecer a vigilância laboratorial com intensa articulação com o LACEN.
- Fortalecer a educação permanente através do Tele Saúde. Realizado uma Web palestra no mês de maio/2022 para todos os profissionais de saúde das redes assistências de urgência e básica.
- Reunir com os técnicos municipais através de vídeo conferencia, para tratar de diretrizes e orientações técnicas nesse momento de pandemias do COVID-19.
- Intensificar as ações de Bloqueio Transmissão, fazendo uso de pulverizadores costais para o controle do Aedes em sua fase alada, além das ações do controle focal, realizado pelos agentes de endemias, esta última de extrema importância.
- Utilização de equipamentos nebulizador acoplado a veículos (FUMACÊ) para o controle de surtos ou epidemias, em razão do seu alto rendimento (80quarteiros/dia).
- Liberação de inseticidas e larvicida para o controle do Aedes em sua fase adulta e larvária.
- Aplicação de Ultra Baixo Volume (FUMACÊ) pesado, nos municípios onde sinalizaram risco iminente de epidemias. Avaliação feita através dos indicadores entomológicos e epidemiológicos.